

abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual
Clipping da imprensa

Brasília, 06 de março de 2019 às 09h26
Seleção de Notícias

Estadão.com.br - Últimas notícias | BR

Marco regulatório | INPI

A influência dos memes nas marcas	3
---	---

Correio Braziliense | BR

Patentes

Remédios podem subir até 4,46% no fim do mês	5
--	---

ECONOMIA

Yahoo! Notícias Brasil | BR

01 de março de 2019 | Patentes

Apesar da briga nos tribunais, Qualcomm e Apple podem fazer as pazes por 5G	7
---	---

Agência O Globo | BR

01 de março de 2019 | Arbitragem e Mediação

Inscrições abertas para curso de formação de mediadores judiciais e extrajudiciais	8
--	---

A influência dos memes nas marcas



Flávia Amaral e Renata Soraia Luiz. FOTOS: DIVULGAÇÃO

Os memes dominaram as últimas eleições presidenciais no Brasil e nos Estados Unidos. Eles têm sido pontualmente utilizados, nas redes sociais, até mesmo em pré-campanhas publicitárias de empresas para potencializar a divulgação de marcas. Entretanto, muitas vezes a circulação de memes não é positiva para a imagem de pessoas e marcas de empresas.

A marca de uma empresa representa uma conexão simbólica importantíssima entre o produto e seus clientes. De acordo com a definição do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (**Inpi**) a marca é um sinal distintivo -- cujas funções principais são identificar a origem e distinguir produtos ou serviços de outros idênticos, semelhantes ou afins de origem diversa. Ela transmite mensagens, emoções, sentimentos, desejo, prazer e até confiança ao consumidor. A marca ajuda o consumidor a associar o produto ou serviço ao fabricante ou ao prestador de serviço.

Os memes, do ponto de vista semiótico, podem ter alguns efeitos. Isso porque podem fazer com que a marca tenha o significado alterado por conta das interações existentes. Essas interações são feitas por meio de compartilhamentos em mídias sociais, que alteram a percepção do consumidor em relação à mensagem original da marca.

Os memes são decorrentes dos fenômenos de comunicação de mercado e podem ter efeitos bem diferentes do que originalmente projetados pelos seus idealizadores. Por consequência, podem trazer uma distorção para a marca, resultando na diluição do **brand equity**, isto é, seu valor.

Em 2013, um meme viralizou na internet e ficou muito famoso. Uma bruxa oferecia uma tradicional bebida de soja para uma princesa de contos de fadas. Ao mesmo tempo, foi detectada uma contaminação neste tipo de suco e os produtos foram retirados do mercado. Este caso provocou **queimaduras e enjoos em alguns consumidores**. A titular da marca perdeu aproximadamente R\$ 224 milhões em vendas deste suco no Brasil, na época.

Consequentemente, após a repercussão do meme e o caso de contaminação de algumas pessoas, ocorreu um efeito negativo em relação à marca.

O prejuízo se refletiu não só nos produtos de sucos de soja do sabor maçã, mas também na própria imagem da marca. Esta viralização dos memes saiu do controle da titular da marca e a sociedade tinha mais interesse em compartilhar a piada do que a notícia.

Outro caso famoso é do suposto rato em uma das líderes mundiais na fabricação de refrigerantes. Um determinado consumidor alegou ter encontrado uma cabeça de rato em uma garrafa de um famoso refrigerante. Ele afirmou que teve vários problemas de saúde e pediu indenização na Justiça. A notícia não é nova, mas reapareceu nas redes sociais e ganhou força quando uma grande rede de televisão deu visibilidade ao caso.

A partir daí, surgiram inúmeros memes associando o famoso refrigerante ao suposto rato. Em um dos memes, a imagem de um apresentador foi inserida dentro de uma garrafa da bebida em questão. Em outros memes, gatos eram colocados em situações que tentavam pegar uma garrafa deste refrigerante para

Continuação: A influência dos memes nas marcas

comer o rato que estava dentro.

É importante frisar que a marca é um ativo e, desta forma, possui valor financeiro e econômico, integrando o patrimônio de uma sociedade. Portanto, se a marca é atingida negativamente, o patrimônio da sociedade também é. Assim, perde valor. **Marcas** podem ser vendidas, licenciadas e gerar royalties, assim como ser dadas em garantia de obrigações e contratos.

O meme, apesar de inicialmente ser engraçado, pode ter efeitos devastadores sobre a imagem e o **brand equity** da marca. Cabe, então, aos titulares da marca fazer uma boa gestão dos memes no mundo virtual. É preciso fazer um efetivo monitoramento do que ocorre com suas marcas neste ambiente, e, quando for detectado algum meme potencialmente negativo, esses

gestores de marca devem agir rapidamente em casos de crises de imagem. Isso porque o meme se prolifera e é difícil controlar.

O meme pode funcionar como uma forma de publicidade positiva ou negativa para seus produtos ou serviços. Muitas vezes, é melhor apenas monitorar e não fazer nada em relação aos memes, pois geram uma publicidade gratuita ao titular da marca. No entanto, o possível impacto negativo dos memes nas marcas e nos negócios não deve ser menosprezado assim que surgem.

Flávia Amaral e Renata Soraia Luiz*

Remédios podem subir até 4,46% no fim do mês

ECONOMIA

Ana Carneiro/Esp.CB/D.A Press - 11/12/17



Percentual é o máximo que as empresas podem aplicar aos produtos. Cada fornecedor pode dosar o reajuste de acordo com variação de custos

Bruno Santa Rita/Esp.CB/D.A Press



Eugênio Martinez precisa usar medicamentos de uso controlado e gasta cerca de R\$ 700 em cada compra

Estimativa é de entidade do setor farmacêutico. Aumento, previsto em lei, ocorre uma vez por ano e farmácias já começam a alertar os clientes sobre a alta de preços. Usuários reclamam do custo elevado dos tratamentos

» Bruno Santa Rita
Especial para o Correio

O preço dos medicamentos pode ter aumento de até 4,46% no fim deste mês, de acordo com estimativa
abpi.empauta.com

realizada pela **Associação da Indústria Farmacêutica de Pesquisa (Interfarma)**. O reajuste é previsto, todos os anos, para 31 de março. Com a proximidade da data, as farmácias já começaram a notificar os clientes sobre os possíveis aumentos.

O reajuste que será anunciado é o máximo que as empresas podem aplicar aos seus produtos. Isso significa que algumas farmácias podem ter aumentos diferentes para a mesma mercadoria ou até mesmo não fazer nenhuma alteração no valor. A correção é definida todos os anos pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED), conforme estabelecido na Lei nº 10.742/2003. Normalmente, o reajuste é baseado no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e, no ano passado, girou em torno de 2%.

Segundo a gerente de uma farmácia localizada no Sudoeste, a partir de ontem, a recomendação aos clientes é que comprem mais unidades de remédios de uso contínuo, com exceção dos que exigem prescrição médica e por isso não podem ser comprados em grande quantidade. Além disso, ela lembrou que, todos os anos, o reajuste provoca reclamações dos clientes.

Para a diarista Jacinta dos Santos, de 70 anos, a notícia do possível aumento é péssima. "Eu me sinto lesada. Posso passar até fome", explicou. Jacinta recebe hoje um salário mínimo por mês, ou R\$ 998. Como ela tem problemas no nervo ciático e hérnia de disco, os remédios são necessários todos os meses. "Eu faço empréstimos para comprar remédios", reclamou. Segundo a diarista, no mês passado, a medicação recomendada chegou a custar R\$ 1.000.

O servidor público Eugênio Sales Martinez, de 43 anos, também pode ser afetado pelos preços. Ele sofre de transtorno de bipolaridade e precisa utilizar medicamentos controlados. Segundo Martinez, uma ida à farmácia para comprar todos os remédios prescritos pode custar até R\$ 700. "Eu não posso ficar sem

Continuação: Remédios podem subir até 4,46% no fim do mês

tomar os medicamentos", destacou. Eugênio informou que conta com um privilégio. O órgão em que trabalha oferece restituição de 50% do valor gasto com remédios mediante laudo médico. "Mesmo assim, este ano ainda não tive tempo de conseguir a restituição. A despesa toda está saindo do meu bolso", lamentou.

Segundo o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos do Distrito Federal (Sincofarma -DF), Francisco Messias Vasconcelos, todo aumento que vem para o setor varejista é visto negativamente pelo consumidor e pelo vendedor do produto. "O cliente não gosta e diminui o consumo. Isso é ruim tanto para o consumidor quanto para as empresas", explicou. Vasconcelos recomenda pesquisar preços e prestar atenção a produtos genéricos, que podem ser mais baratos. Além disso, ele condena a ideia de formar estoques.

"Estocar remédios pode trazer prejuízo. O médico pode mudar a receita ou suspender o uso. Aí, o cliente vai ter que jogar fora", explicou.

Segundo o professor de economia da Universidade de Brasília Newton Marques, setores como o farmacêutico costumam repassar o reajuste autorizado para o preço dos produtos. "Esse setor é regulado e autossustentável. As pessoas, em geral, necessitam de remédios e não deixam de comprá-los", explicou. Marques, no entanto, avaliou que o aumento não deve vir forte este ano. "A economia está desacelerada, sem sobressaltos. Com isso, não devemos ter grandes surpresas", analisou. Outro fator apontado pelo economista que justificaria um reajuste menor este ano é que as matérias-primas dos medicamentos não costumam variar muito de preço.

Apesar da briga nos tribunais, Qualcomm e Apple podem fazer as pazes por 5G

Desde que a Qualcomm e a Apple se desentenderam por causa das supostas violações de **patentes**, a fabricante dos processadores Snapdragon deixou ser fornecedora da Maçã e abriu espaço para a Intel assumir o posto. Entretanto, de acordo com os analistas da Barclays, o bom trabalho que a Qualcomm vem fazendo com o padrão 5G pode acabar permitindo a volta dessa parceria. Apesar de os analistas acreditarem que há chances de a Qualcomm fornecer modems 5G à Apple, o tempo para chegar a um acordo com a Apple pode estar se esgotando, já que ela precisa começar a organizar sua programação de produção para os iPhones do próximo ano em breve. E os especialistas veem que o principal obstáculo para a formação do vínculo são os processos judiciais entre ambas as empresas. Todavia, caso consigam resolver suas diferenças na Justiça, a parceria poderia se tornar uma possibilidade real. As duas empresas estão disputando nos tribunais por causa de vários assuntos, mas os principais elementos giram em torno de violações de **patentes**, com a Qualcomm alegando que a Apple teria infringido sua propriedade intelectual. Isso resultou, para a Maçã, em uma proibição de vendas na Alemanha, onde ela teve de trabalhar para conseguir continuar vendendo o iPho-

hone 7 e o iPhone 8. A perspectiva de lançar um iPhone compatível com a rede 5G, ainda em 2019, foi frustrada por causa de um anúncio feito pela Intel em 22 de fevereiro, quando informou que não esperava ver smartphones e dispositivos móveis usando seus modems 5G até 2020. Como a Apple lança seus iPhones em setembro, com cronogramas de produção consideravelmente longos, isso exclui os planos de inserir a tecnologia 5G nos iPhones até, pelo menos, o próximo ano. A Apple já analisou a possibilidade de fontes alternativas para modems 5G, longe da Intel e da Qualcomm. Em um julgamento da FTC contra a Qualcomm, Tony Blevins, um executivo da cadeia de suprimentos da Apple, confirmou que a empresa havia considerado o uso da Samsung e da MediaTek para fornecer os componentes. Também se especula que a Apple poderia criar seu próprio design de modem 5G, assim como é realizado para outros componentes como os processadores da série A. No início de fevereiro, foi relatado que a Apple estava reestruturando suas equipes internas, realocando a equipe de modem para o setor chave de hardware, sugerindo que haverá uma maior ênfase no trabalho para o desenvolvimento do componente.

Inscrições abertas para curso de formação de mediadores judiciais e extrajudiciais

Negócio / A MultiMeios - Gestão de Conflitos & Capacitação promove o II Curso de Formação de Mediadores Judiciais e Extrajudiciais. A capacitação é destinada aos profissionais liberais, estudantes de graduação, educadores, gestores, líderes comunitários e demais pessoas interessadas em atuar com **mediação** de conflitos, seja no âmbito privado ou público.

O conteúdo programático do curso segue as diretrizes do Conselho Nacional de Justiça, com 40 horas de módulo teórico e 60 horas de práticas supervisionadas. As aulas teóricas serão realizadas aos finais de semana. E a taxa de inscrição está com 20% de desconto, para matrículas até 11 de março. Para se inscrever, o interessado deve acessar o link da [gofree em https://www.eventosgofree.com/curso-de-formacao-de-mediadores-de-conflitos_922](https://www.eventosgofree.com/curso-de-formacao-de-mediadores-de-conflitos_922)

Campo de atuação

Segundo Andréa Angelini de Oliveira, o campo de atuação do mediador de conflitos é bem amplo e pode gerar novas oportunidades profissionais. Os mediadores de conflitos podem atuar nas câmaras privadas de **mediação**, prestar consultoria em empresas, escritórios de advocacia e para particulares ou atender em escritório próprio. Para atuar em processos judiciais, o mediador precisa ter formação em nível superior. Para atuar na **mediação** extrajudicial, que é aquela realizada fora do Judiciário, não há a exigência de curso superior.

Andrea Angelini também esclarece que a faixa salarial dos mediadores de conflitos é variável. Os valores a serem pagos pelos serviços de mediação judicial são os fixados pelos tribunais, que levam em conta a tabela estabelecida pelo Conselho Nacional de Justiça. Dessa forma, um mediador pode receber de R\$ 60,00 a R\$ 1.250,00, por hora, de acordo com o

valor da causa e o nível de remuneração escolhido pelo profissional. Todos os mediadores devem fazer seu cadastro no CNJ, após a obtenção do certificado de conclusão do curso.

Programação do curso

A primeira etapa do curso é teórica com estudo de fundamentação em mediação básica (extrajudicial) e mediação judicial, além da realização de exercícios simulados de mediação e conciliação. Na segunda etapa do curso, os estudantes realizam o estágio supervisionado, com atuação prática em casos reais.

Na etapa teórica são apresentadas as novas abordagens das situações de conflito e os fundamentos para o desenvolvimento de diversas competências, tais como, a cognitiva para perceber os conflitos; a emocional, para lidar com os sentimentos e necessidades das pessoas; a comunicativa, para usar a comunicação conciliatória e não-violenta e a de condução de negociação, para obter melhores resultados.

No estágio supervisionado, o aluno conduz casos reais, sob ACOMPANHAMENTO DO SUPERVISOR, em que poderá demonstrar seu conhecimento das fases da mediação e do uso apropriado das técnicas aprendidas no módulo teórico. O aluno experimentará os papéis de observador, comediador e mediador, devendo atuar em equipe formada por 3 pessoas, ou, no mínimo, em dupla.

Coordenação do Curso e docentes

- Professora Coordenadora do curso: Cleide Rocha de Andrade - Mestre em Psicologia, Mediadora judicial, instrutora dos cursos de Conciliação e Mediação habilitada pelo Conselho Nacional de Justiça, supervisora de conciliadores e mediadores, pro-

Continuação: Inscrições abertas para curso de formação de mediadores judiciais e extrajudiciais

fessora em cursos de graduação e pós-graduação.

- Professora Andréa Angelini de Oliveira - Engenheira civil, Enfermeira com licenciatura no Ensino de Enfermagem, Bacharel em Direito, Pós-graduada em Auditoria de Sistemas, Mediadora certificada pelo Tribunal de Justiça de Minas Gerais.

- Professora Silvana Fortes Silveira - Mestre em Direito Privado, Advogada, Mediadora certificada pelo Tribunal de Justiça de Minas Gerais, Professora de cursos de graduação de Direito

- Professora Vilma Lúcia Boa Morte - Assistente Social, Mediadora judicial, instrutora dos cursos de Conciliação e Mediação habilitada pelo Conselho Nacional de Justiça.

Conteúdo Programático:

Etapa Teórica (40 Horas)

- Panorama histórico dos métodos consensuais de solução de conflitos

- Deontologia do mediador

- Noções de psicologia e tratamento das pessoas nos aspectos ético e humanos

- Legislação Brasileira - Resolução 125

- Novo Código de Processo Civil

- Cultura da paz e métodos de solução de conflitos

- Política judiciária nacional de tratamento adequado dos conflitos

- Teoria da Comunicação

- Teoria dos jogos

- Moderna teoria do conflito

- Negociação

- Estudo da conciliação e suas etapas

- Mediação de conflitos: princípios e etapas

- Exercícios práticos de mediações

- Áreas de utilização da conciliação e mediação

- Interdisciplinaridade da mediação

- O papel do conciliador/mediador e sua relação com os envolvidos na conciliação e na mediação

- Código de ética de conciliadores e mediadores/deontologia

- Simulações de atendimentos de casos de mediação

Etapa Prática Supervisionada (60 Horas)

Nesse módulo, o aluno aplicará o aprendizado teórico em casos reais, acompanhado por um membro da equipe docente (supervisor), desempenhando, necessariamente, três funções:

1. observador, b) coconciliador ou comediador, e c) conciliador ou mediador.

2. Ao final de cada sessão, o aluno deverá apresentar ao supervisor um relatório do trabalho realizado, no qual fará constar suas impressões e comentários relativos à utilização das técnicas aprendidas e aplicadas segundo as especificidades do caso.

3. Caberá ao supervisor dar um feedback ao aluno sobre sua atuação, assim como, orientá-lo quanto ao uso apropriado das ferramentas técnicas. Essa etapa é imprescindível para a obtenção do certificado de conclusão do curso.

4. O Módulo II será realizado nos campos de prática da MultiMeios. Os alunos serão designados pelo Su-

Continuação: Inscrições abertas para curso de formação de mediadores judiciais e extrajudiciais

pervisor para realizar a Mediação, de acordo com o grau de desenvolvimento deles no estágio.

Aulas aos finais de semana, a partir de 15 de março, de 8:30 às 18:00. O centro de treinamento da Multimeios funciona na Angel Hub Coworking, com localização à Avenida Bernardo Monteiro, 971 - Funcionários, em Belo Horizonte/MG.

Mais informações pelos telefones (31) 30245547 ou pelo celular (31) 991318061 .

Consulte também o site da MultiMeios em www.multimeiosgc.com ou suas redes sociais em <https://www.facebook.com/multimeiosmediacao> e <https://www.instagram.com/multimeiosmediacaobh/>

Website: <http://www.multimeiosgc.com>

Índice remissivo de assuntos

Marco regulatório | INPI

3

Patentes

5, 7

Entidades

5

Arbitragem e Mediação

8